

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Uma das preocupações mais evidentes diz respeito à proximidade dos petistas com o Movimento de Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)

Programa da Braskem resulta em 97 mil toneladas de plástico reciclado

Uma iniciativa criada pela Braskem em parceria com a Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast) começa a trazer bons resultados na área da sustentabilidade. Criado em 2013, o Plano de Incentivo à Cadeia do Plástico (PICPlast) contabilizou 97 mil toneladas de plástico reciclado em 2021, conforme o mais recente levantamento disponível. É um recorde desde o surgimento do programa. O material reciclado diminui custos de produção e aumenta a produtividade na agroindústria.

Sites de apostas dominam mercado publicitário

Um levantamento realizado pela startup de marketing Tunad comprovou a onipresença dos sites de apostas esportivas no mercado publicitário brasileiro. De acordo com a inédita pesquisa, a casa que mais anunciou de janeiro a março de 2023 foi a Betnacional, com impressionantes 13.317 inserções nas diversas plataformas, principalmente na TV e no rádio. Na sequência, apareceram Betano (9.514 inserções), Sportingbet (7.816), Esportes da Sorte (3.931), Bet7 (2.518) e Betfair (1.920).

Agro quer se aproximar do governo, mas exige fim das invasões da terra

O agronegócio brasileiro está disposto a aparar arestas com o governo Lula, mas é preciso que a turma em Brasília envie sinais amigáveis para o setor. Uma das preocupações mais evidentes diz respeito à proximidade dos petistas com o Movimento de Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). “O governo precisa da um basta às invasões de terra patrocinadas pelo movimento”, diz um produtor de soja em Sorriso, no Mato Grosso. “As invasões trazem muita insegurança para nós.” A verdade é que o agronegócio nunca decepciona. Nos quatro primeiros meses do ano, as exportações do setor totalizaram US\$ 50,6 bilhões — é o maior valor da história para o período. O Ministério da Agricultura lembra ainda que o montante representou 49% de todas as vendas externas brasileiras. Foram quebrados recordes nas exportações do complexo soja (grão, farelo e óleo), carne de frango e suína, celulose, etanol e milho. “Ou seja, sem o agro a situação econômica do Brasil seria muito pior”, diz o produtor.



Marcelo Ferreira/GB

Nunca tantos brasileiros desejaram abrir a própria empresa

Diversos estudos mostram que o Brasil é um das nações mais empreendedoras do mundo. O mais recente deles, do Sebrae, constatou que 60% dos entrevistados desejam abrir a própria empresa. Trata-se do maior percentual desde o início da série histórica, em 2023. O sonho de crescer na vida e certa dose de ousadia são fatores que levam muitos brasileiros a arriscar a empreitada. Contudo, a crise econômica e a dificuldade para encontrar emprego também obrigam muitas pessoas a tentar esse caminho.

US\$ 2,6 TRILHÕES

é quanto a economia remota adicionará ao PIB global na próxima década, de acordo com a pesquisa “Anywhere Economy”, encomendada pela DocuSign para o Instituto The Economist Impact. Uma das explicações é o aumento da produtividade estimulado pelas novas tecnologias



ChatGPT e tecnologias semelhantes são apenas o começo da era da Inteligência Artificial.

Devemos usar a IA para resolver problemas em vez de sermos controlados por ela”

Jack Ma, fundador do conglomerado de comércio eletrônico Alibaba

PHILIPPE LOPEZ



RAPIDINHAS

A Embraer fechou importante contrato com a NetJets, uma das maiores empresas de táxi aéreo dos Estados Unidos. Trata-se da opção de compra de 250 jatos Praetor 500, em um transação de aproximadamente US\$ 5 bilhões. De acordo com a Embraer, as entregas das aeronaves deverão ser feitas a partir do segundo semestre de 2025.

A healthtech (startup do setor de saúde) Alice deu o passo mais ousado de sua curta trajetória. A empresa fundada em 2019 comprou a carteira de clientes da rival QSaúde. Cerca de 16 mil pessoas serão incorporadas ao portfólio da Alice, que fechou 2022 com 11 mil clientes. A expectativa da healthtech é faturar R\$ 250 milhões em 2023.

A plataforma de logística Speedbird Aero e a empresa de tecnologia Thales assinaram um acordo para desenvolver sistemas de gerenciamento de tráfego de drones que serão usados para a entrega de mercadorias no país. Por enquanto, os estudos para a adoção do modelo ficarão concentrados em São Paulo e no Rio de Janeiro.



Ex-primeira dama dos Estados Unidos, Michele Obama se tornou sócia da Plezi Nutrition, empresa de alimentos e bebidas focada em produtos com baixo teor de açúcar. O carro-chefe da companhia são os sucos de frutas para crianças com 75% menos açúcar do que os disponíveis no mercado. Não há previsão de chegada ao Brasil.

COMBUSTÍVEIS

Petrobras revê política de preços

Estatual anuncia que diretoria vai avaliar, nesta semana, nova estratégia comercial para definir valores de diesel e gasolina

» FERNANDA STRICKLAND

A Petrobras confirmou, por meio de um comunicado emitido ontem, que, no início desta semana, serão discutidas alterações em sua política de preços. Segundo a estatal, as mudanças “serão analisadas pela diretoria executiva da companhia e poderão resultar em uma nova estratégia comercial para definição de preços de diesel e gasolina”.

A estatal explicou, ainda, que as mudanças podem impactar os valores do diesel e da gasolina. “A companhia esclarece que eventuais mudanças serão pautadas em estudos técnicos, em observância às práticas de governança e os procedimentos internos aplicáveis. Fatos julgados relevantes sobre o tema serão tempestivamente divulgados ao mercado”, observou.

Na última sexta-feira, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, já havia adiantado, sem dar detalhes, que a companhia anunciaria nova estratégia comercial de preços dos combustíveis nesta semana. “Paridade internacional não existe. O que existe é paridade de importação. Não vamos perder venda, teremos preço atrativo para clientes”, defendeu. “Semana que vem vamos falar de preço. Há chance de reajuste na semana que vem, para fazer uma avaliação em alguns combustíveis. Mas não vou dar spoiler”, disse Prates, durante entrevista coletiva para comentar os resultados financeiros da empresa no primeiro trimestre do ano.

Segundo Prates, o atual critério dos preços vai ser de estabilidade versus volatilidade. “Não precisamos voltar ao tempo em que não houve nenhum reajuste, como em

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Alterações não foram explicadas, mas a expectativa é de que preços deixem de seguir rigorosamente a cotações internacionais em dólar

2006 e 2007, mas também não precisamos voltar à maratona de 118 reajustes no ano em um único combustível, como em 2017, o que levou à greve dos caminhoneiros”, disse, durante a entrevista.

A nova política comercial não foi explicada, mas Prates, por diversas vezes, avisou que pretendia reavaliar a Política de Paridade de Importação (PPI), que vincula os preços internos dos combustíveis ao mercado externo. A idéia, disse, era aumentar a

presença da produção interna na matriz de cálculo dos produtos. Atualmente, o valor do combustível segue a cotação do petróleo, em dólares, no mercado internacional. Isso significa que a valorização do barril de petróleo e/ou da moeda norte-americana acabam gerando reajustes nos preços dentro do Brasil.

Adotada para reverter o vultoso endividamento da Petrobras gerado pelo escândalo do “petrolão”, a PPI sempre foi

criticada cada vez que os preços dos combustíveis aumentavam. O então presidente Jair Bolsonaro (PL) nunca poupou críticas à Petrobras, no que foi seguido pelo sucessor, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Durante a campanha eleitoral, Lula afirmou que pretendia “abrasileirar” o preço da gasolina caso fosse eleito. “Eu quero dizer em alto e bom som. Eu sei que o mercado fica nervoso quando eu falo, mas eu quero que eles pensem o

seguinte: nós vamos abrasileirar o preço da gasolina. O preço vai ser brasileiro, porque os investimentos são feitos em reais. A gente vai tirar gasolina, vai aumentar a capacidade de refino”, afirmou.

Segundo Lula, não tem sentido o Brasil adotar as cotações internacionais para definir o preço dos combustíveis internamente. “Se o Brasil tivesse que importar petróleo, tudo bem que a gente está importando a preço internacional. O que esses malandros



Não precisamos voltar ao tempo em que não houve nenhum reajuste, como em 2006 e 2007, mas também não precisamos voltar à maratona de 118 reajustes no ano em um único combustível, como em 2017, o que levou à greve dos caminhoneiros”

Jean Paul Prates, presidente da Petrobras

fizeram? Esses malandros estão destruindo a Petrobras, fatia por fatia. Na hora que eles privatizaram a BR (Distribuidora), apareceram nesse país 432 empresas que estão importando gasolina dos Estados Unidos, importando a preço do dólar. E aí o preço é internacional. Af quem paga é o nosso companheiro com o carro, que tem um caminhão, são os caminhoneiros brasileiros, são os pobres que têm um carro”, declarou.